



25 de Abril — A Revolução dos Cravos

Nome: _____

Data: _____



I PRÉ-LEITURA — O que já sabes?

1. Responda às seguintes questões antes de ler o texto.

a) Sabe o que aconteceu em Portugal no dia 25 de abril de 1974? Conte o que sabe.

b) Já ouviu falar da flor que simboliza este dia? Qual é? Porquê, na sua opinião?

c) No seu país, existe algum dia histórico semelhante? O que se comemora?

2. Antes de ler, associe as palavras ao seu significado. Use o glossário da revista se necessário.

ditador → *pessoa que governa com poder absoluto, sem respeitar os direitos dos cidadãos*

censura → *controlo do que pode ser publicado, ouvido ou visto*

regime → *sistema de governo de um país*

golpe de Estado → *tomada do poder por meios não democráticos, geralmente militares*

revolução → *mudança profunda e radical do sistema político ou social de um país*

PIDE → *policia política do regime salazarista que perseguia os opositores*

II LEITURA — A Revolução dos Cravos — Texto da Revista Português.pt

Leia com atenção os dois excertos da revista Português.pt (abril/maio 2021).

EXCERTO A • O Regime e a Resistência

Em 1926, depois de um golpe militar, foi estabelecida uma ditadura no país. Em 1932, António Oliveira Salazar tornou-se o Primeiro-Ministro e ditador. Portugal passou a ser um país onde não havia liberdade e reinava a proibição. Os portugueses não podiam escolher quem os governaria, nem podiam criticar o sistema em que viviam, porque corriam o risco de ir para a prisão. Tudo o que as pessoas liam, viam ou ouviam era controlado pela censura. A população só tinha acesso àquilo que o Governo queria.

Aos poucos, as pessoas começaram a ficar descontentes com o regime. Eles queriam liberdade! Por isso, começaram a organizar-se em grupos, às escondidas de todos, mas principalmente da PIDE, a polícia política que castigava severamente quem ousasse ir contra o sistema.

— Revista Português.pt, n.º 6, abril/maio 2021

EXCERTO B • O Dia da Revolução

No dia 25 de abril de 1974 explodiu a revolução. A senha para o início da revolução foi dada à meia-noite, através da rádio. A música 'Grândola Vila Morena', de Zeca Afonso, que tinha sido censurada anteriormente, tocou!

Logo de seguida, uma coluna militar com tanques, a comando do capitão Sagueiro Maia, saiu de Santarém em direção a Lisboa. Ao longo do dia, muitas foram as pessoas que se juntaram aos militares. O que, no início, era um golpe de Estado, passou rapidamente a uma revolução com milhares de populares a exigirem mudança.

No meio deste reboiço, a certa altura, veem-se cravos a serem distribuídos por todos os militares, que os colocavam no cano da espingarda, e por civis, que os punham ao peito. Ao fim da tarde, Marcelo Caetano rendeu-se e entregou o poder ao General Spínola. Um ano mais tarde, a 25 de abril de 1975, os portugueses votaram pela primeira vez em liberdade.

— Revista Português.pt, n.º 6, abril/maio 2021

3. Compreensão leitora — Verdadeiro (V), Falso (F) ou Não Dito (ND)?

- a) Salazar tornou-se ditador em 1926. V ☐ F ☐ ND ☐
- b) Os portugueses não podiam criticar o regime publicamente. V ☐ F ☐ ND ☐
- c) A PIDE era uma organização de defesa dos direitos humanos. V ☐ F ☐ ND ☐
- d) A senha para o início da revolução foi dada através da televisão. V ☐ F ☐ ND ☐
- e) A música 'Grândola Vila Morena' já tinha sido proibida antes da revolução. V ☐ F ☐ ND ☐
- f) Os militares usaram os cravos como símbolo de paz. V ☐ F ☐ ND ☐
- g) Marcelo Caetano foi preso depois de se render. V ☐ F ☐ ND ☐
- h) Os portugueses votaram pela primeira vez em liberdade em 1975. V ☐ F ☐ ND ☐

4. Responda às perguntas com base nos textos.

a) Quais eram as principais proibições impostas aos portugueses durante o regime de Salazar?

b) O que foi a PIDE e qual era o seu papel na sociedade portuguesa?

c) De que forma o cravo se tornou o símbolo desta revolução? Descreva o que aconteceu.

d) O que mudou em Portugal depois da revolução? Refira pelo menos três mudanças.

III VOCABULÁRIO — Palavras e expressões do texto

5. Complete as frases com as palavras do quadro. Faça as alterações necessárias.

ditadura · censura · rendeu-se · ousava · reboliço · às escondidas · desgaste · exigir

a) Durante o regime, a _____ controlava tudo o que era publicado nos jornais.

b) As pessoas reuniam-se _____, com medo de serem denunciadas à polícia política.

c) Ninguém _____ criticar abertamente o Governo — as consequências eram graves.

d) A guerra colonial provocou um enorme _____ na sociedade e no exército.

e) No meio do _____ das ruas, ouviam-se cânticos e gritos de alegria.

f) Ao fim da tarde, Marcelo Caetano _____ e entregou o poder.

g) Os populares foram às ruas _____ mudança e liberdade.

h) Salazar governou Portugal numa _____ durante décadas.

6. Estudo lexical — Famílias de palavras

Complete o quadro com as formas que faltam. Use o dicionário se necessário.

Substantivo	Verbo	Adjetivo
a liberdade	libertar	livre
_____	_____	proibido
_____	censurar	_____
a resistência	_____	_____

_____	_____	governante
a revolução	_____	_____
_____	descontentar	_____

IV GRAMÁTICA — Pretérito Imperfeito · Pretérito Perfeito · Voz Passiva

7. Pretérito Imperfeito vs. Pretérito Perfeito Simples

O imperfeito descreve estados, hábitos ou situações duradouras no passado. O perfeito simples indica ações concluídas e pontuais. Observe:

«Os portugueses não **podiam** escolher...» [estado contínuo]
 «Marcelo Caetano **rendeu-se**» [ação pontual]

Coloque os verbos no tempo correto (imperfeito ou perfeito simples):

- Em 1974, Portugal ainda (ser) _____ uma ditadura.
- As pessoas (organizar-se) _____ em grupos secretos para resistir ao regime.
- No dia 25 de abril, os militares (sair) _____ de Santarém em direção a Lisboa.
- A PIDE (castigar) _____ severamente quem (ousar) _____ ir contra o sistema.
- A revolução (começar) _____ à meia-noite, quando a música de Zeca Afonso (tocar) _____ na rádio.
- Os portugueses (querer) _____ liberdade e (exigir) _____ mudança nas ruas.

8. Voz Passiva — transforme as frases

Recorde: *sujeito ativo + verbo + objeto* → *objeto + ser + particípio passado + por + agente*

Exemplo: «A censura controlava toda a informação.» → «Toda a informação era controlada pela censura.»

- A PIDE perseguia os opositores do regime. → _____
- Os militares distribuíram cravos pelas ruas de Lisboa. → _____
- O Governo censurava os jornais e a rádio. → _____
- O General Spínola recebeu o poder de Marcelo Caetano. → _____

9. Discurso indireto — transforme as afirmações

Imagine que um historiador cita palavras de um cidadão de 1974. Passe para o discurso indireto:

a) «Queremos liberdade e o fim da ditadura!»
O cidadão disse que

b) «Não podemos continuar a viver com medo.»
O cidadão afirmou que

c) «Os militares estão a ocupar os ministérios.»
O cidadão explicou que

V EXPRESSÃO ORAL — Debate e reflexão

10. Análise: Antes e Depois da Revolução

Com base no quadro da revista (pág. 19), escolha TRÊS mudanças que considera mais importantes e explique porquê. Prepare uma resposta oral de 2-3 minutos.

- ☐ As mulheres passaram a ter os mesmos direitos que os homens.
- ☐ Passou a existir liberdade de imprensa.
- ☐ Os cidadãos passaram a poder votar livremente.
- ☐ A polícia política foi extinta.
- ☐ Acabou a guerra colonial.
- ☐ Passou a existir um salário mínimo nacional.

As três que escolhi e porquê:

11. Debate: «50 anos depois, a Revolução ainda é relevante?»

Prepare os seus argumentos. Use as expressões de apoio abaixo.

Para contextualizar: Em 1974... · Antes da revolução... · Naquela época...

Para comparar: Ao contrário de hoje... · Enquanto antes... · Hoje em dia já não...

Para dar opinião: Na minha opinião... · Considero que... · O facto de... mostra que...

Para concluir: Em suma... · Em conclusão... · Por tudo isto, penso que...

VI EXPRESSÃO ESCRITA

12. Escolha UMA das seguintes tarefas.

OPÇÃO A — Texto de opinião (150–200 palavras)

«Sem o 25 de abril, Portugal seria hoje um país completamente diferente.»

Concorda com esta afirmação? Justifique com argumentos concretos.

OPÇÃO B — Carta / Email a um amigo (120–160 palavras)

Acaba de aprender sobre a Revolução dos Cravos. Escreva uma mensagem a um amigo do seu país a contar o que descobriu e a compará-la com algo da história do seu próprio país.

Texto base: Revista Português.pt, n.º 6, abril/maio 2021 · © SP Academia — Material inédito, para uso pedagógico exclusivo